



— III SEMINÁRIO DE —
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA



TÍTULO DA PESQUISA

Nome do aluno: Suleny Maria Silveira

Orientador: Cinthia Maria Felício

Instituição: Mestrado Educação Profissional e Tecnológico-IF-Morrinhos

Email: tiasu13@hotmail.com

Tema

REFLEXÕES SOBRE OS PRINCÍPIOS DA FORMAÇÃO
INTEGRADA E A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Objetivo Geral

- ▶ O presente trabalho tem como objetivo principal, identificar se o ensino Médio ofertado no CEPI Ruy Brasil Cavalcante apresenta em seus processos formativos articulação com a EPT.

Metodologia:

Como percurso metodológico deste presente trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema proposto. Com amparo do materialismo histórico-dialético, objetivo é analisar e refletir sobre as práticas educativas nas escolas de tempo integral na região em estudo apresentam fundamentos da pedagogia histórico-crítica que pensam a formação humana integral, acrescidos de uma interpretação diferenciada do conceito politecnia.



— III SEMINÁRIO DE —
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA



Metodologia:

Como arcabouço teórico que auxilia na compreensão das práticas educativas nas escolas de tempo integral, com a perspectiva na formação politécnica, são teóricos brasileiros que investigam a dimensão tecnológica ou politécnica como união entre a educação e trabalho, em seu *lócus* de excelência em todo processo educativo, sob a ótica do ensino profissional e o tecnológico

Fundamentação teórica:

Bases Conceituais da EPT.

SAVIANI, 2003; FRIGOTTO, CIAVATTA, RAMOS, 2005; NOGUEIRA, 1990; KUENZER, 2005, GRAMSCI, 1988,2000; MACHADO, 1989, MANACORDA, 2007 e 2013; NOSELLA, 2004 e 2007

Fundamentação teórica:

Referenciais da Escola de Tempo Integral.

COELHO, 2009; FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, PARO, 1988, CAVALIERE, 2007; CENPEC, 2011; CARNEIRO DA SILVA, 2009; MOLL, 2012, BRANDÃO, 1989; NAZARI, 2012; NÓVOA, 1998, SOUZA, 2008; ARAÚJO, 2012; entre outros).



— III SEMINÁRIO DE —
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA



Resultados e discussões

Ao analisar a gênese da escolarização em tempo integral no Brasil em junção ao movimento da Escola Nova e o pragmatismo de Dewey (1859-1952), influenciou Anísio Teixeira Spinola Teixeira, que na ocasião era Secretário de Educação e Cultura da Bahia. Após visita aos Estados Unidos, seria o primeiro a estabelecer a concepção de uma Escola em Tempo Integral (FERREIRA;2007).

Resultados e discussões

Em 1940, segundo Ferreira (2007) a pedido do governador da Bahia, Otávio Mangabeira, Anísio Teixeira colocou a nova proposta no papel, estruturou e colocou para funcionar o projeto, afim de educar a população em turno de tempo integral. Anísio Teixeira soube corresponder os anseios do governador, conseguiu difundir a nova proposta como sendo inovadora, moderna e que atenderia a todas as exigências da sociedade emergente urbana e industrial, houve a necessidade de uma nova reestruturação na escola, o que envolvia novos currículos, novos programas e, conseqüentemente, novas formações docentes.



— III SEMINÁRIO DE —
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA



Resultados e discussões

Esse tema voltou a ter atenção quando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-Lei nº 9.394/96), introduziu a perspectiva de ampliação do tempo escolar diário nos arts. 34 e 87, sendo mais explícita no Plano Nacional de Educação (PNE- Lei nº 10.172/01) e no Plano de desenvolvimento da Educação (PDE- Decreto n ° 6.094/07). O tempo integral ressurge das políticas oficiais do Ministério da Educação com slogan Programa Mais Educação (BRASIL, 2007;2010), durante o governo de Lula e Dilma, com intuito de incentivar financeiramente os sistemas de ensinos e municipais, ampliando a jornada escolar para um turno de sete horas ou mais.

Resultados e discussões

Para orientar os estados e municípios, foram elaborados os principais documentos que auxiliam na implementação do Programa Mais Educação, que são eles: Cadernos das Séries Mais Educação: Programa Mais Educação; Gestão Intersetorial no Território, Brasília-DF (Brasil, 2009,c); Rede de Saberes Mais Educação: Pressupostos para projetos pedagógicos de Educação Integral, Brasília, DF (BRASIL, 2009, d).

Resultados e discussões

De acordo com o *site* da SEDUC-GO, a Educação em Tempo Integral teve início da sua implantação em 2006 nas escolas da rede estadual. O programa começou inicialmente nas escolas de ensino fundamental. Neste mesmo ano, 31 unidades escolares tiveram sua expansão de carga horária. Atualmente, o número de escolas totaliza-se em 155 unidades escolares.

Diante do baixo rendimento e altos índices de evasão constatados no IDEB de 2011. A Secretaria de Educação do Estado de Goiás- SEDUC, através do Pacto pela Educação, fez uma aliança com o Programa Novo Futuro.

Resultados e discussões

Para o Ensino Médio, a ampliação só teve início em 2013, quando 15 unidades se adequaram ao “Programa Novo Futuro”. o modelo proposto “Programa novo futuro”, funcionava em período integral por propor inovações em relação ao currículo que não poderiam ser executadas em apenas um período. mas o que foi proposto não foi apenas isso, este seria uma proposta de criar um ambiente que ofereceria aos jovens uma base que lhes permitiria executar seu projeto de vida, sendo o protagonismo juvenil a premissa que fundamentaria sua ação. Neste sentido,

[...] a secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO), implanta diversas ações, com a intenção de reestruturar a rede pública estadual de ensino, tendo como precursor o Pacto com a Educação. Esse pacto deu subsídio ao programa Novo Futuro, que tem como finalidade a implementação das escolas de tempo integral. Implantação que fora determinada por meio da lei 17.920/12, que cria os Centros de Ensino Médio em Tempo Integral (CEPI’s) em Goiás (SILVA e ROCHA, 2014, p. 134).

Resultados e discussões

Portanto, o que foi apresentado até o presente momento é uma tentativa de nos situar para o entendimento sobre o que está proposto na legislação e a necessidade de uma prática educativa que dialogue com o fundamento da educação integral, que vise potencializar a criatividade, a criticidade, autonomia, isso significa criar condições para um novo protagonismo destes sujeitos na articulação com o mundo contemporâneo para além do mundo trabalho. sendo importante ainda destacar a importância do professor que trabalha nesta proposta em conhecer estes princípios e buscar desenvolver um compromisso ético com a formação mais ampla de seus alunos



— III SEMINÁRIO DE —
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA



Considerações finais

A partir das políticas públicas e propostas de formação na escola de tempo integral e a necessidade do estabelecimento de um compromisso ético da comunidade escolar, no sentido de promoção das condições necessárias para uma formação em tempo integral integrada ao pleno desenvolvimento dos estudantes, ainda é incipiente. mas é necessário discussões que problematizem a formação e atuação dos docentes que atuam no núcleo diversidade da escola de tempo integral. todos os teóricos sugerem a importância dos componentes presentes no núcleo diversidade, para o estabelecimento das condições de desenvolvimento que possam garantir a formação integral do educando, após estabelecer as bases teóricas e fundamentos necessários, pretende-se investigar as concepções e formação dos professores que atuam nesta escola e por fim realizar uma oficina em que serão discutidos e trabalhados os princípios necessários para que a escola de tempo integral possa apresentar uma formação integrada e abrangente em termos dos princípios formativos da omnilateralidade e formação politenica.



— III SEMINÁRIO DE —
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA



Considerações finais

O Centro Educacional de Tempo Integral analisado, possui projetos educacionais ricos e necessários para a formação politécnica, estes têm demonstrado preocupação com a formação humana. Os projetos desenvolvidos no segundo semestre de 2018 abordaram diversos temas tais como: O uso da matemática e da arte através do Tangran, alfabetização lúdica na cartografia e o desenvolvimento consciência política através da atuação teatral Saltimbancos. Percebe-se que estes projetos desenvolvidos no Núcleo Diversificado, na sua maioria, enfrentaram embates metodológicos e conceituais, se perderam ao longo do semestre, tornando-se aulas chatas e ociosas, acreditamos faltaram orientações e ou mesmo um curso de formação voltado para o Núcleo Diversificado. Outros encontraram dificuldades de desenvolver o projeto na falta de recursos de materiais pedagógicos.

Considerações finais

No entanto, tivemos dois projetos que se destacaram como o Uso da Matemática e da arte através Tangran e a Consciência Política através da atuação teatral Saltimbancos, sob a orientações dos professores de arte e de história, estes educadores tiveram cuidados desde a elaboração dos projetos até a culminância. Foram projetos que desencadearam efeitos positivos, os alunos realmente tiveram o envolvimento e aprendizagem. Podemos concluir que tais projetos alcançaram os objetivos da formação que defendemos, uma educação omnilateral, e os motivos do sucesso dos projetos foram porque os professores têm uma boa formação na área do conhecimento, tiveram disciplinas nos percursos metodológicos e a didática diferenciada a ponto de transformar o projeto atrativo para os educandos.

Considerações finais

Desse modo, ao refletir a escola de tempo integral, educação integrada e a educação integral, se estes forem de fato esclarecido para todos os envolvidos, na comunidade escolar isso refletirá nos planejamentos, nas elaborações dos projetos e na construção de uma formação humana ao ponto de criar uma ruptura com a dualidade entre a formação intelectual e a formação profissional e assim a escola unitária promovida a partir da formação integral para condições para a formação crítica e reflexiva, conforme as concepções marxistas com alcance do 3º objetivo da escola nesta concepção.



— III SEMINÁRIO DE —
**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**



Referências:

ARAÚJO, J.R. Ensinar a paz: proposta para um currículo de educação integral. In: MOLL, J. (Org.). **Caminhos da educação integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

BRASIL. **Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010**. Brasília, 2010.

BRASIL. **Educação Integral**: texto de referência para o debate nacional. Brasília, 2009.

BRASIL. **Rede de Saberes Mais Educação**: pressupostos para Projetos Pedagógicos de Educação integral. Brasília, 2009d.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 8.035 – PNE (2010-2020)**. Brasília, 2010.

BRASIL. **Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação**. Decreto nº 6.094 de 24/04/2007, Brasília, 2007.

BRASIL. **Portaria Interministerial nº17, de 24/04/2007**, Brasília, 2007.

CANDIDO, Antonio. 1971. A estrutura da escola. IN: PEREIRA, Luiz & FORACCHI, Marialice M. **Educação e Sociedade**. 6 ed. São Paulo: Editora Nacional

Referências:

CAVALIERE, Ana Maria. **A escola de educação integral:** em direção a uma educação multidimensional, 1996. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1996.

CENPEC – Centro de Estudos em Educação, Cultura e Ação Comunitária. **Tecendo redes para a educação integral:** seminário nacional. São Paulo: Fundação Itaú Social; São Paulo: UNICEF, 2006.

COELHO, L.M.C.C. **História(s) da educação integral.** Em Aberto, Brasília, v. 21, n. 80, p. 83-96, abr. 2009.

CORDEIRO, C. M. F. **Anísio Teixeira, uma visão do futuro.** 2002

COSTA, A. C. G, da. **Pedagogia da Presença:** da solidão ao encontro. Belo Horizonte: Modus Faciendi Editora, 1997.

DI GIOVANNI, G e SOUZA, N de. Criança na escola? Programa de Formação Integral da Criança. In: **Educação e Sociedade**, Campinas, vol.20, n.67, p.70- 111, ago. 1999.

FERREIRA, C.M.P. **Escola em Tempo Integral:** possível solução ou mito na busca da qualidade. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Estadual de Londrina, 2007.



— III SEMINÁRIO DE —
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA



Referências:

FREITAS, C.R. de; GALTER, M.I. Reflexões sobre a educação em tempo integral no decorrer do século XX. **Educere et Educare**, Paraná, Cascável, v2, nº 3, p. 123-138, jan/jun, 2007.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GALLO, S. **Pedagogia do risco: experiências anarquistas em educação**. São Paulo: Papirus, 1995.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

JACOMELI, Antônio C. BRASILEIRO, Mara Regina M. AZEVEDO, Tania Suely. Fundamentos da Educação Integral Politécnica: Da teoria à prática. **Educ, Soc**, Campinas, v.38, nº 139, 473-488, abr-jun, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00473.pdf>

KUENZER, A.Z. **Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARX, K. Instruções aos delegados do Conselho Central Provisório, AIT, 1868. In: MARX, K.; ENGELS, F. **Textos sobre educação e ensino**. São Paulo: Moraes, 1983.

MOLL, J. **Caminhos da educação integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.



— III SEMINÁRIO DE —
**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**



NAZARI, Ana Clara. **Desafios da Educação em Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino de Uberlândia-Minas Gerais: Limites e Possibilidades.** Dissertação de Mestrado- Programa de Pós- Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 2012.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional.** Curitiba, PR: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <http://curitiba.ifpr.edu.br/wpcontent/uploads/2016/05/História-e-política-da-educação-profissional.pdf>

RODRIGUES, R. R. **Programa novo futuro: entre a legitimidade e a necessidade do ensino médio em tempo integral.** 2016. 196 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

SAVIANI, D. O choque teórico da politécnica. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 131-152, 2003.

SILVA, Jamerson A. Almeida; SILVA, Katharibe N. Pinto, Analisando a concepção de Educação de tempo Integral do Governo de Lula/Dilma através do Programa Mais Educação. **Educação em Revista**, v.30, nº 301, p.95-126, Belo Horizonte, marco de 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v30n1/a05v30n1.pdf>, acesso: 09/10/2019

TEIXEIRA, A. Centro Educacional Carneiro Ribeiro. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.** Rio de Janeiro, v.31, n.73, jan./mar. 1959. p.78-84.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.